



# ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBAC

Página: 1 / 6

## Identificação da Reunião:

<b>Número/Ano: 03 / 2008</b>	<b>Data: 17/09/2008</b>
<b>Início: 10h</b>	<b>Término: 13h</b>
<b>Local: CNC – Rio de Janeiro</b>	

## PRESENTES:

<b>NOME</b>	<b>ENTIDADE</b>
Ricardo Fragoso	Presidente do CBAC - ABNT
Geraldo Nawa	ABINEE
Mario Guitti	Vice-Presidente do CBAC - ANFAVEA / IQA
Luiz Ferreira	ELETROS
Sylvio Napoli	ABIT
Paulo Mundt	Rep. da RBMLQ-I
Masao Ito	Rep. das Certificadoras - ABACC
Guy Ladvoat	ABNT
Itamar Paes	ANATEL
Fernanda Leite	MMA
Alvaro Theisen	Rep. dos Laboratórios - Rede Metrológica
Eduardo Daniel	SINDICEL
José Roberto Telxeira Nunes	CIC / Furnas
Evandro Costa	CNC
Francisco Starke	Starkonsult
Walter Lapietra	ABIMAQ / CB-4
Cleber Rodrigues	CB-4
Antonio Balduer	CB-4
Marcos Oliveira	Inmetro
Alfredo Lobo	Inmetro
Marcia de Barros	Inmetro
Maria Aparecida Martinelli	Inmetro
Paulo Coelho	Inmetro
Leonardo Rocha	Inmetro
Magali Magaló	Inmetro
Cristiana Melo	Inmetro
Gustavo Kuster	Inmetro
Fernando Goulart	Inmetro
Eurico Marchon Neto	Inmetro
Magali Malagó	Inmetro

## ENTIDADES AUSENTES JUSTIFICADAS:

ABRINQ	Ministério da Defesa	Petrobras	
ABRACESTA	ELETROBRAS	CNEN / IRD	CNI

## ENTIDADES AUSENTES:

FEBRABAN	ANTAQ	ANA	MCT
ABIA	DENATRAN	FINEP	SEBRAE
CGT	Pres. do CBN	Pres. do CBM	SUSEP
IBAMA	ONIP	MRE	ASSESPRO NACIONAL
M T E	MEC	MJ / DPDC	PRO TESTE
INPI	MAPA	MDC – MG	SBS
IDEC	MTUR	CTA	ABILUX
Rep. dos OCPs	ANVISA	Rep. dos OIAs	ABIMO

## AGENDA:

- 1) Aprovação da Ata da 23ª RO do CBAC;
- 2) Apresentação de Francisco Starke sobre “A Certificação ISO 9000 e o Desempenho Financeiro das Companhias Abertas Brasileiras”;
- 3) Informe sobre a 53ª Reunião Ordinária do Conmetro;
- 4) Discussão sobre a atuação das Comissões Permanentes do CBAC: Comissão de Acompanhamento, Avaliação e Revisão do PBAC - CPAAR e Comissão Permanente de Credibilidade – CPC;
- 5) Discussão sobre os Projetos Estratégicos – PEs, do Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade - PBAC;
- 6) Pleito do CB-04 de Certificação Compulsória de Caldeiras e Vasos de Pressão;
- 7) Outros assuntos.

**ASSUNTOS TRATADOS:****1- Aprovação da Ata da 23ª RO do CBAC**

Iniciando a reunião, indagou o Dr. Ricardo Fragoso, Presidente do Comitê se havia alguma observação a ser feita na minuta desta Ata. Não havendo, foi a mesma aprovada com a retificação enviada anteriormente pelo por ele. Agradeceu à CNC pela cessão das instalações para realização dessa reunião.

**2- Apresentação de Francisco Starke sobre “A Certificação ISO 9000 e o Desempenho Financeiro das Companhias Abertas Brasileiras”**

O Dr. Lobo apresentou o Consultor Engº. Francisco Starke, que veio para proferir uma palestra abordando sua pesquisa sobre a citada palestra, que se encontra na íntegra no site [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br) ou no **Anexo I**. Nela ele comprova que as organizações que certificam pela Norma NBR ISO 9000 obtêm maior rentabilidade, reduzem custos e melhoram seus produtos e respectiva relação com clientes. O Dr. Fragoso o convidou para uma entrevista para ser publicada na revista da ABNT, sugerindo em seguida o Dr. Lobo que ele seja, caso possível, inserido na programação da EXPONORMA a ser realizada em São Paulo no final de outubro do corrente, uma palestra de igual teor.

**3- Relato da 53ª RO do Conmetro:**

- A ABRADIBI solicitou através do Senador Waldir Raupp, uma reunião com o Ministro do MDIC para questionar esse programa de avaliação da conformidade, iniciado pelo Inmetro após aprovação pelo Conmetro de sua inclusão no Plano de Ação Quadrienal 2008 / 2011. Tendo sido também o Inmetro convidado pelo Ministro para essa reunião, ficou acordado que seria promovida uma audiência pública sobre o assunto. No decorrer dessa audiência, com a presença do setor produtivo e de representantes de entidades de proteção e defesa dos consumidores, apenas a ABRADIBI se posicionou contra a continuidade do programa, após evidências de falta de qualidade nos componentes importados, pondo em risco a produção e os consumidores, e com registro de inúmeros acidentes de consumo ocasionados pelos componentes sem qualidade adequada.
- Lembrou o Dr. Lobo que a plenária do CBAC em sua 23ª RO ratificou a continuidade desse programa em função do cumprimento de todas as etapas constantes da metodologia e conseqüente aprovação pelo Conmetro, não devendo portanto ser interrompidas as ações necessárias à sua finalização, o que forçará certamente os importadores a trazer para o país, componentes com a mesma qualidade exigida para os fabricantes nacionais.
- Foram aprovadas as diretrizes estratégicas para a Metrologia estão disponíveis no site do Inmetro no link:
- Foi discutida a revogação da Resolução 03/93 que trata de segurança de ônibus urbano, em função de não abranger a acessibilidade de passageiros portadores de necessidades especiais. O CONMETRO nomeou um grupo de trabalho para propor um novo regulamento a partir da norma publicada pela ABNT que contém requisitos de acessibilidade. Algumas entidades envolvidas alegaram dificuldades para encampar de imediatos alguns desses requisitos, tendo por isso o Inmetro sido incumbido pela plenária do Conselho de promover uma audiência pública até novembro do corrente, para levar uma proposta ao Conmetro.
- O Engº. Marcos Oliveira, da Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro, informou que por ocasião da última auditoria baseada pela Norma 17011, promovida pelo IAF, IAAC e outros dois fóruns com os quais o Inmetro tem acordos de cooperação internacional, avaliaram o Regimento Interno do CBAC e constataram que a forma como está constituído seu rol de membros, não oferece o equilíbrio necessário para as partes interessadas, conforme exige o acordo. Com base nisso, a Cgcre criou novo fórum de partes interessadas na acreditação, através da Portaria Inmetro. Informou o Dr. Lobo que esse assunto requereu agilidade no encaminhamento ao Conmetro, visando atender prazos da Cgcre, por isso não passou pelo CBAC. Lembrou ter nosso Comitê caráter propositivo enquanto o Conmetro, deliberativo. Esse assunto somente está sendo comunicado nesta reunião ordinária, para o qual pede a compreensão de todos, pois permitiu à Cgcre evidenciar o cumprimento da exigência feita pelos órgãos internacionais, face à não conformidade apontada. Informou adicionalmente o Engº. Marcos que hoje encontram-se traduzidos para o inglês cerca de 60% da documentação, devendo avançar mais daqui para a frente esse percentual, até termos todos os documento traduzidos. Além disso, a Cgcre estará solicitando na próxima reunião do IAF, o reconhecimento para certificação de produtos, que ainda não possui, daí a importância da publicação dessa Portaria em tempo hábil, após deliberação do Conmetro. Informou ainda que: está previsto um evento para novembro no qual reunirá essas partes interessadas na acreditação, para uma completa discussão sobre a Norma 17011; e, tendo sido aprovada a Norma 17021 em substituição aos Guias 62 e 66, a maioria dos organismos de

certificação de sistemas de gestão da qualidade e ambiental já a está adotando, a partir de 15 deste mês de setembro, conforme auditoria promovida pela Cgcre.

**4- e 5- Discussão sobre a atuação das Comissões Permanentes do CBAC: Comissão de Acompanhamento, Avaliação e Revisão do PBAC - CPAAR e Comissão Permanente de Credibilidade – CPC e Discussão sobre os Projetos Estratégicos – PEs, do Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade – PBAC**

Segundo o Dr. Lobo, as Comissões Permanentes do CBAC foram criadas para terem funções adequadas aos interesses do Comitê e da avaliação da conformidade, uma para cuidar da credibilidade do Sistema e a outra para acompanhar, avaliar e revisar o PBAC. Lembrou que esse Programa continha três partes: uma prevendo, em 2004, projetos para alavancar a infra-estrutura da avaliação da conformidade no país, até o horizonte de 2007; uma segunda prevendo o acompanhamento de questões estratégicas para a avaliação da conformidade, e a terceira, o Plano de Ação Quadrienal, contendo uma carteira de programas de avaliação da conformidade a serem desenvolvidos pelo Inmetro, com sugestões embasadas da sociedade. Diante de dificuldades para as Comissões cumprirem efetivamente seus papéis, já que têm através de seus Coordenadores, trazido um relato de sua atuação para as reuniões ordinárias do Comitê, está propondo que seja criado um grupo de trabalho para reavaliar o papel dessas Comissões. Ouvidos os seus Coordenadores, os mesmos concordaram com a sugestão, que segundo o Dr. Lobo devem integrar esse grupo, que traria uma proposta na próxima reunião ordinária prevista para o dia 04 de novembro do corrente. O Dr. Lobo, corroborando o depoimento do Dr. Geraldo Nawa, da ABINEE, lembrou que os projetos estratégicos que foram implementados pelos gestores devidamente apoiados pelas respectivas organizações, comprometidos com resultados e com recursos, já fazem parte dos processos das mesmas. Contudo, aqueles projetos concebidos em 2004 precisam ser reavaliados, e sugere que sendo esse assunto objeto do próximo item de pauta, o mesmo grupo deva reavaliar os projetos estratégicos que não decolaram, partindo da premissa de que podem não mais ser necessários, após decorridos mais de Quatro anos de sua concepção, e muitas daquelas sugestões já não mais serem necessárias. O Dr. Mario Guitti, da ANFAVEA/IQA, sugeriu que o aprendizado com a implementação dos projetos, a estipulação de critérios para a aceitação de projetos pelo CBAC, que tenham a concepção do SIGEOR que todos conheceram, atribuindo-se a uma das Comissões seu efetivo acompanhamento, facilitando a visão das suas etapas pelo Comitê e as respectivas deliberações. Esse sistema foi elogiado também pelo Dr. Daniel do Sindicel, que propôs que o Comitê busque uma ferramenta semelhante para acompanhamento dos possíveis novos projetos. Prontificaram-se a integrar o grupo, ao seguintes representantes das seguintes entidades-membro: ANFAVEA/IQA; ABACC; o Inmetro, através do da Cgcre; Laboratórios e o SINDICEL, além dos Coordenadores da CPC e da CPAAR. Sugeriu o Dr. Lobo que o grupo deva se reunir num dia de trabalho para sua finalidade, entendendo que é o suficiente, para que na próxima RO já se tenha uma proposta para deliberação da plenária.

**6- Pleito do CB-04 de Certificação Compulsória de Caldeiras e Vasos de Pressão**

Passando ao item 6 da agenda, contextualizou o Dr. Lobo que a demanda de desenvolvimento de um programa de avaliação da conformidade para caldeiras e vasos de pressão apareceu no Plano de Ação Quadrienal 2008 / 2011, e que o tratamento recebido foi que a percepção da plenária do CBAC na oportunidade, foi que os problemas se concentravam na instalação e na manutenção, e que não seriam resolvidos com um programa de avaliação da conformidade. Tendo a ABIMAQ, através do CB-04 retornado com o pedido de reavaliação da decisão do CBAC, o fórum adequado para essa reavaliação é a própria plenária do Comitê, encaminhamento feito pelo Inmetro. Assim sendo, o Sr. Cleber Medeiros foi convidado pela ABAMEQ para promover uma apresentação sobre os argumentos que defendem para que esses produtos integrem o PAQ 2008 / 2011, e que se encontra anexa, essencialmente: a NR 013 do MTE, que detém a regulamentação no ambiente fabril desses produtos, não abrange a certificação dos mesmos, o que asseguraria ampla segurança para os operadores em geral quanto a defeitos de fabricação dos mesmos, (projeto, produção, instalação e manutenção), e sim, estipula critérios de segurança para os trabalhadores dessas fábricas. Mostrou casos de acidentes com esses produtos, ficando os trabalhadores onde se encontram, desprotegidos e sem informação adequada sobre requisitos de manutenção. Informou o Sr. Cleber que a NBR ISO 16528 prevê a harmonização de procedimentos desde o projeto até a manutenção, passando pela construção e instalação, devendo haver por parte dos responsáveis, integral adoção da uma determinada diretriz, seja pela Norma ASME ou pela da comunidade européia, lembrando que deve haver distinção clara entre “código de construção” e “código de projetos”, o que no Brasil não está sendo bem observado. O Eng<sup>o</sup>. Gustavo Kuster, do Inmetro, enfatizou a necessidade da presença do MTE que regula os ambientes industriais, caso seja aprovada a inclusão no Plano, lembrando que há outros mecanismos de avaliação da conformidade além da certificação. O Dr. Walter Lapietra, da ABIMAQ, concordando com o Dr. Lobo, informou que seria possível um programa no campo voluntário para atender as exportações, porém o maior problema está nas importações, pois além do ambiente

industrial, há inúmeros aparelhos domésticos que utilizam os citados produtos, a par de haver problemas Quanto pessoal especializado nas diversas etapas nas indústrias.

O Dr. Lobo, diante da apresentação convincente pelo CB-04, propôs encaminhar o pleito para o Plano de Ação Quadrienal 2008 / 2011, e a exemplo de como tem procedido o Inmetro, realizar com o apoio do CB-04, os estudos de viabilidade técnica. O Dr. Fragoso submeteu a proposta à plenária, que a acatou, não se antes alertar para o risco que representam os produtos em questão, devendo o CBAC atentar para a segurança das pessoas envolvidas no processo produtivo e nos ambientes das fábricas onde são instalados os vasos de pressão e caldeiras. Solicitou que após esses estudos devam o Inmetro trazer os resultados para essa plenária.

## 7- Assuntos gerais

- O Dr. Lobo convidou o Eng<sup>o</sup>. Gustavo Kuster, Gerente da Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade do Inmetro, para apresentar um balanço do Plano de Ação Quadrienal, e assim como acontece nessa reunião, esse balanço deverá ser apresentado a cada duas reuniões alternadas, prestando assim, contas ao CBAC sobre o andamento do Plano. As telas apresentadas encontram-se anexas, sendo que o andamento do Plano com todos os passos referentes a cada produto se encontram site do Inmetro, no link: <http://www.inmetro.gov.br/qualidade/PAC2008.asp>. Diante do exposto, informou que alguns critérios de priorização estarão sendo aplicados em todo o Plano, levando em consideração o campo compulsório, o impacto junto à sociedade e a existência de infra-estrutura laboratorial. Solicitou que a representação dos organismos de certificação e dos laboratórios presentes, repassem para seus pares a importância de ao tomarem conhecimento desse balanço, se interessem em procurem o Inmetro para tirar dúvidas ou buscar informações que permitam elaborar projetos de investimentos e projeções de mercado para oferecer serviços. Informou que, encerrados os EVTs, pode haver ajustes ao longo da implantação dos programas. Lembrou o Álvaro, representante dos Laboratórios, que é importante a definição do campo se voluntário ou compulsório, pois um programa vira negócio para o Laboratório em aproximadamente 3 anos. O Dr. Lobo solicitou que as entidades demandantes sejam informadas dos resultados desses estudos, já que para alguns produtos aprovados pelo Conmetro, os EVTs não apontaram para o desenvolvimento de programas de avaliação da conformidade, explicando em todos os casos os motivos detalhados dos resultados desses estudos.
- “Praia limpa” – o Dr. Lobo informou que o tema tem fórum internacional cuidando da limpeza e proteção ambiental das praias, e que, dispendo de norma estrangeira, estão dispostos a migrar para o SBAC, necessitando para isso conversar com a ABNT, e que os convidará para uma apresentação na próxima RO do Comitê.
- Certificação de ONGs – O Dr. Lobo informou que o Inmetro foi procurado por representantes da SGS, que demonstraram interesse em apresentar o sistema para o Comitê, e para isso os convidará para uma apresentação na próxima RO.
- RAB no Brasil – Informou o Eng<sup>o</sup>. Marcos que essa organização americana de registro / certificação de auditores da qualidade e ambiental, de grande reputação, está se associando a outra organização para atuação no país, já tendo manifestado esse interesse junto ao Inmetro.
- Cartão BNDES – informou o Eng<sup>o</sup>. Marcos que o BNDES acaba de aprovar a inserção no cadastro de fornecedores para usufruto de seu cartão, cujo limite de crédito pré aprovado é de R\$250mil em até 36 meses para amortização, os cerca de 900 organismos acreditados pelo Inmetro para serviços de certificação e de laboratórios. É estimulante para o Sistema, considerando que ele abre enorme possibilidade de financiamento para esses serviços, antes só possível para aquisição de produtos, dentro dos critérios do Banco. O Inmetro se propôs a realizar dois eventos em São Paulo e Rio de Janeiro para divulgação, podendo estender para o Rio Grande do Sul, as principais praças desses acreditados.

Nada havendo mais a tratar, o Dr. Fragoso agradeceu a presença de todos, enalteceu a participação de todos os presentes, sempre preocupados com a evolução consistente da avaliação da conformidade no país e nossa inserção internacional.

## PENDÊNCIAS DA 24ª RO DO CBAC

ITEM DA ATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
4 e 5	Criação de GT para reavaliar os papéis da CPs do CBAC e analisar criticamente os PEs do PBAC que não foram desenvolvidos	GT (Inmetro; ABACC; SINDICEL; IQA; Laboratórios; Coordenadores da CPC e CPAAR)	Próxima RO
6	Remeter Caldeiras e vasos de pressão para o Plano de Ação /quadrienal 2008 / 2011, realizando antes o EVT e retornar ao Comitê os resultados	Inmetro	Indeterminado
7	Apresentação "Praia limpa" no CBAC	Inmetro	Próxima RO
7	Apresentação SGS sobre certificação de ONGs, no CBAC	Inmetro	Próxima RO

**Próxima Reunião Ordinária: 04 de novembro de 2008 / ABNT - SP**